

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE ASPECTOS GOMORFOLÓGICOS E ANTRÓPICOS NA EVOLUÇÃO DAS FEIÇÕES EROSIVAS EM RONDON DO PARÁ-PA.

Mello, L.B.¹, Simões, P.M.L.¹

¹ CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Resumo: O município de Rondon do Pará está localizado na região sudeste do estado do Pará, na microrregião de Paragominas. E sua área urbana está inserida em um contexto geomorfológico denominado como baixo platô dissecado, com amplitude de aproximadamente 95,0 metros e bordas relativamente íngremes, com aproximadamente 70 – 80º de declividade. Essa quebra brusca de relevo proporciona naturalmente uma dinâmica marcada pelo processo erosivo hídrico linear, em sulcos erosivos e ravinas. Este tipo específico de erosão ocorre pela atuação das águas pluviais provocando uma incisão linear na superfície, que evolui em direção a montante, removendo e transportando o material (GUERRA, 1997). Vale também ressaltar que o município de Rondon do Pará está em contínuo desenvolvimento e expansão, o qual está ocorrendo em direção às bordas deste platô, onde se desenvolvem estas feições erosivas. Este ambiente naturalmente erosivo, em conjunto com atividades antrópicas, como o desmatamento e o despejo de águas servidas e pluviais, intensificam a problemática já instalada e torna-se uma área de risco para a população local. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar de como as atividades antrópicas podem acelerar ou desencadear processos mais severos de erosão, além de fomentar os estudos de desenvolvimento de ravinas e sulcos erosivos nas bordas destes platôs. A metodologia aplicada segundo PIMENTEL et al (2012) consiste em identificar, caracterizar, delimitar e vetorizar as ocupações humanas que se encontram em áreas de risco alto e muito alto (R3 e R4) para deslizamentos, inundações, cheias, enxurradas e erosão fluvial e erosão continental. Para o mapeamento do referido município foram utilizadas imagens do Google, imagens aéreas de sobrevoo, levantamento bibliográfico da geologia e geomorfologia da região, informações da defesa civil e moradores, análise dos dados pluviométricos, levantamento da estrutura de antigas obras de galeria de drenagens, métodos geofísicos e vistoria in loco. Com base nesses dados foi possível constatar que a geomorfologia em conjunto com aspectos físicos do solo são os maiores condicionantes para a formação destas feições erosivas, tipo sulcos e ravinas. A expansão não planejada da cidade está intensificando este processo, de maneira que, foi possível observar em campo que as áreas com menos intervenções antrópicas são regiões mais vegetadas, e conseqüentemente mais estáveis. Enquanto áreas da borda do platô que são utilizadas como local de despejo de galerias de drenagem da cidade, as feições erosivas estão em contínuo processo de alargamento e aprofundamento. Foi constatado que as regiões com maior concentração de habitações são os pontos de maior vulnerabilidade à evolução deste processo, evidenciado pelo desmoronamento de moradias e ruas nas épocas de maior densidade pluviométrica.

PALAVRAS-CHAVE: EROSÃO, RONDON DO PARÁ, EXPANSÃO URBANA.